

943 profissionais da segurança pública e das Forças Armadas já foram imunizados no Paraná

Segurança

Enviado por: erikssondenk@secs.pr.gov.br

Postado em:07/04/2021 15:40

No Paraná, entre os grupos prioritários, já receberam a primeira dose da vacina contra a Covid-19, até o início da tarde desta quarta-feira (7), 943 profissionais da área da segurança e 833 das forças de segurança e salvamento ligados à secretaria estadual e 110 das Forças Armadas.

No Paraná, já receberam a primeira dose da vacina contra a Covid-19, até o início da tarde desta quarta-feira (7), 943 profissionais da área da segurança e 833 das forças de segurança e salvamento ligados à Secretaria de Segurança Pública e 110 das Forças Armadas. Os dados estão no Vacinômetro da Secretaria de Estado da Saúde. As 2.277 doses exclusivas para esse público chegaram à Curitiba na última quinta-feira (1º) e em seguida foram distribuídas para as 22 Regionais de Saúde. A previsão é que até o final de maio todos os profissionais da Segurança e das Forças Armadas que atuam no Estado sejam vacinados. A distribuição das doses segue os critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde, que envia periodicamente novos lotes. Entre os primeiros imunizados, conforme o protocolo, estão aqueles envolvidos no atendimento e/ou transporte de pacientes, resgates e atendimento pré-hospitalar, os que atuam diretamente nas ações de vacinação e na vigilância das medidas de distanciamento social e de fiscalização. Pacote econômico do Governo estimula setores afetados pela pandemia Corujão da vacinação é nova estratégia para ampliar campanha no Paraná A Secretaria de Estado da Segurança Pública centralizou as informações de quantitativo de todas as forças de segurança, as quais foram encaminhadas à Secretaria da Saúde para montar o cronograma de vacinação. A imunização dos profissionais da área está sendo feita pelas equipes de saúde dos municípios. "Criamos uma diretriz que contempla, nesse primeiro momento, os integrantes que se encaixam nos grupos previstos pela Saúde. Desde então, as reuniões internas com os responsáveis pelas forças tem definido quais serão estes profissionais que receberão as primeiras doses", explicou o secretário da Segurança Pública, Romulo Marinho Soares. "Estamos sempre na linha de frente. Essas vacinas chegam num momento certo para imunizar nossos profissionais". Estão sendo vacinados, conforme critério da Saúde, profissionais da ativa das polícias Civil, Militar e Científica, do Corpo de Bombeiros, agentes penitenciários e guardas municipais, além das polícias federal e rodoviária federal e integrantes das Forças Armadas que atuam no Estado. O diretor-geral da Polícia Científica, Luiz Rodrigo Grochocki, ressaltou a importância da vacinação dos profissionais que atuam na linha de frente. "Por estarem exercendo um trabalho diretamente ligado ao combate à pandemia da Covid-19, a vacinação é de suma importância para a manutenção de um serviço essencial à sociedade paranaense, o qual traz justiça por meio da ciência", disse. Governador se reúne com ministro da Saúde e pede mais vacinas Governo dará auxílio emergencial para MEIs, pequenas e microempresas Para o delegado-geral da Polícia Civil, Silvio Rockembach, a vacinação das forças de segurança pública reflete diretamente na continuação do serviço dos policiais que, imunizados, poderão exercer sua função aos cidadãos com mais segurança. "A vacinação dos policiais civis começou e agora não para até que o último policial seja vacinado. A esperança deve guiar o nosso caminho e temos que viver cada dia com otimismo", afirmou. De acordo com o subcomandante-geral da PM, coronel Rui Noé Barroso

Torres, os primeiros militares estaduais a serem imunizados na Corporação foram escolhidos pelos critérios de atividade operacional e por faixa etária, em consonância com as exigências da Saúde. "Neste momento, os policiais militares que estão na linha de frente, atuando nas ruas, estão sendo os primeiros a serem imunizados. Nosso compromisso é que todo o efetivo seja vacinado, pois esses profissionais estão trabalhando com dedicação desde o início da pandemia, no serviço ordinário e também nas operações de fiscalização, auxiliando nas orientações à população sobre o cumprimento das medidas sanitárias previstas em decreto estadual", explicou o coronel Barroso. Para o vice-diretor do Departamento Penitenciário do Paraná, Luiz Francisco da Silveira, este é o início de um processo contínuo e progressivo. "Durante todo o período de pandemia, o agente penitenciário sempre esteve na linha de frente de combate ao coronavírus. Entendemos que o Estado reconheceu a importância do agente penitenciário com esse ato. Perdemos muitos colegas durante essa batalha, mas agora podemos celebrar essa conquista importante que é o início de vacinação dos servidores penitenciários", finalizou. Vacina e informação clara vão ajudar o Paraná a sair da pandemia

PLANEJAMENTO – Os integrantes da Secretaria de Estado da Saúde que fazem parte do planejamento de distribuição das vacinas trouxeram a proposta de imunização, concentrando a vacinação nas 22 cidades-sede das Regionais de Saúde do Estado: Curitiba, Paranaguá, Ponta Grossa, Cascavel, Irati, Foz do Iguaçu, Telêmaco Borba, Cianorte, Ivaiporã, Paranavaí, Toledo, Jacarezinho, Bandeirantes, Maringá, Francisco Beltrão, Pato Branco, Umuarama, Campo Mourão, Guarapuava, Apucarana, Londrina e Cornélio Procópio. De acordo com o planejamento feito durante uma reunião na semana passada, as doses serão destinadas a policiais e bombeiros militares, policiais civis, guardas municipais, agentes penitenciários, integrantes da Polícia Científica, policiais federais, policiais rodoviários federais às Forças Armadas. Os números compreendem profissionais distribuídos nas 22 cidades-sede das Regionais de Saúde. A Secretaria da Segurança Pública, juntamente com as forças, definiu, com base nos critérios do Ministério da Saúde e da Secretaria da Saúde, quais profissionais seriam imunizados. Os demais ficarão para os próximos lotes e serão informados conforme as doses forem chegando.